



Assistência Projetiva para a Segunda Dessoma

Asistencia Proyectiva para la Segunda Desoma

Projective Assistance for the Second Desoma

Eduardo Ezagui

Resumo

Este artigo objetiva relatar experiência projetiva de caráter assistencial a consciex em fase de primeira dessoma. O trabalho em conjunto com amparador extrafísico possibilitou a bitanatose da consciência, através da exteriorização de energias e esclarecimento. A oportunidade assistencial trouxe entendimento prático da dinâmica que ocorre durante a segunda dessoma.

Palavras-chave: assistência; energias esclarecedoras; segunda dessoma.

Resumen

Este artículo tiene por objeto relatar experiencia proyectiva de carácter asistencial a una conciencia desomada en fase de primera muerte. El trabajo en conjunto con amparador extrafísico posibilitó la bitanatosi de la conciencia, a través de la exteriorización de energías y esclarecimiento. La oportunidad asistencial trajo un entendimiento práctico de la dinámica que ocurre durante la segunda desoma.

Palabras clave: asistencia; energías aclaradoras; segunda desoma.

Abstract

This article aims to report a projective assistance to a desomated extraphysical consciousness. Working together with an extraphysical helper made the bithanatosi of the extraphysical consciousness be possible, through the exteriorization of energies and clarification. The assistance opportunity brought practical understanding of the dynamics that occur during the second desoma.

Keywords: assistance; clarifying energies; second desoma.

INTRODUÇÃO

Oportunidade. A motivação para escrever este artigo é a oportunidade de compartilhar a experiência de presenciar o fenômeno da segunda dessoma durante projeção lúcida. A experiência foi vivenciada em 2010, ampliando a compreensão dos fenômenos que envolvem o descarte do energossoma.

Dessoma. A morte biológica, ou o descarte do soma, também conhecida pelo neologismo *dessoma*, não é o único fenômeno enfrentado pela consciência após a morte biológica. Existe outro fenômeno de enorme importância interassistencial, denominado *segunda dessoma*, obtido através da ampliação da lucidez para o processo da dessoma (Viera, 1999).

Objetivo. O presente artigo tem por objetivo esclarecer sobre a segunda dessoma, utilizando, para isso, relato de experiência projetiva de caráter assistencial a consciex dessomada.

Metodologia. Este trabalho baseia-se no registro escrito do experimento projetivo rememorado e na consulta de obras de referência na temática da Dessomatologia, especialidade da Conscienciologia dedicada aos estudos da dessoma.

Estrutura. O artigo está estruturado em 4 seções: *Contextualização; Condições Pré-projeção; Relato Projetivo e Análise da Projeção.*

I. CONTEXTUALIZAÇÃO

A Dessomática é a especialidade da Conscienciologia aplicada aos estudos dos contextos físicos da dessoma (morte biológica, descarte do soma) e dos contextos conscienciais, psicológicos, sociais, médico-legais e multidimensionais relacionados com a desativação do soma ou corpo humano, bem como a segunda e a terceira dessomas e respectivas consequências evolutivas. (VIEIRA, 2014)

Segundo VIEIRA (2002), ocorrem 3 tipos de mortes, ou dessomas, no caso específico da consciência: a primeira dessoma, ou descarte do soma (corpo físico); a segunda dessoma, ou descarte do energossoma; a terceira dessoma, ou descarte do psicossoma.

O energossoma é o veículo energético que envolve o soma e o psicossoma. Parte do energossoma permanece no psicossoma após a morte biológica, necessitando que todo resquício energético seja descartado.

A depuração energética obtida pela segunda dessoma permite às consciências novas experiências evolutivas. Sendo assim, a segunda dessoma funciona ao modo de passaporte, que, analogamente, permite que se passe de um *país* para outro através da fronteira.

A qualidade da manifestação e percepção de si mesmo no extrafísico esta ligada ao nível de lucidez da consciência para com seu estado atual. Quanto maior a percepção das próprias energias, maior a capacidade da consciência ganhar lucidez.

Uma técnica importante a destacar é a projeção assistida, essencialmente anímico-parapsíquica, na qual a consciência, na qualidade de projetor(a) consciente, vê-se assistida ou comandada durante o experimento, de modo direto, por amparador ou amparadora, quase sempre perito(a) em projeções, modalidade especial de projeção para todo sensitivo(a) com algum desenvolvimento.

O projetor auxiliar dessomaticista atua na condição de coadjutor da equipe extrafísica experiente em bioenergias, servindo de agente extrafísico para facilitar a soltura das energias presentes no psicossoma do dessomante e preparando-o para o descarte dessas energias.

O relato projetivo apresentado na próxima seção mostra a experiência do autor em participar ativamente do processo de auxílio à segunda dessoma de uma consciência obnubilada extrafísicamente quanto a seu processo da morte biológica.

II. CONDIÇÕES PRÉ-PROJEÇÃO

É importante destacar que a consciência assistida no evento a ser relatado era atea. Segundo o dicionário Houaiss (2009), ateu é aquele que não revela respeito ou deferência para com as crenças religiosas alheias; ímpio, herege.

A primeira dessoma daquele assistido ocorreu em 1998. Apesar de não haver relação consanguínea, ele participou ativamente de minha existência e eu o considerava um tio. Sua presença na família vinha desde a amizade com meu avô paterno, depois com meu pai e comigo. Sempre fui muito ligado àquela consciência, cujos traços de raciocínio lógico, coerência e retidão contribuíram na minha formação de caráter. Trabalhamos durante muitos anos juntos na mesma sala, no departamento financeiro de empresa da família.

Na noite da projeção não foi realizada evocação consciente de nenhum evento relevante ou marcante relacionado ao assistido.

III. RELATO PROJETIVO

Estava no Rio de Janeiro em uma noite tranquila. Fui dormir, sem fazer nenhum tipo de evocação ou sentimentos saudosistas em relação ao assistido. Era uma noite comum no ano de 2010.

Despertei em recinto extrafísico e vi 4 mesas onde pessoas se ocupavam de atividades contábeis. Percebi através da leitura energética do ambiente que reproduzia um local onde se trabalhava com contabilidade ou tesouraria. A informação fluiu para meu paracérebro sem haver diálogo com qualquer das pessoas presentes. Todas as mesas estavam dispostas em forma de retângulo, encostadas uma nas outras. Em uma das mesas estava meu tio falecido já há cerca de 12 anos.

No momento o qual percebi estar vendo-o, lembro-me de ter ampliado a lucidez e raciocinei: “*Ele é uma consciex*”, ou seja, uma consciência com o corpo físico descartado, que morrerá. Com

aquele entendimento, então, resolvi caminhar até ele transpassando-o, pois o percebi deslocado naquele ambiente.

Esta minha decisão de passar através de seus demais corpos teve a intenção de chamar sua atenção para mim. Ao realizar o ato de atravessar o corpo de meu tio, percebi seu psicossoma bastante denso. A densidade era tanta que, ao passar, eu o arrastei junto comigo.

Em seguida, comecei a perceber os pensamentos de meu tio e ele, ao me ver, pensou (e eu ouvi seus pensamentos): “Como o Eduardo poderia passar por mim e não falar comigo?” Então, meu tio se levantou da mesa e veio atrás de mim. Nós dois estávamos naquele ambiente que, além de mesas, tinha diversas prateleiras com alimentos em determinado canto, lembrando um supermercado.

Naquele momento, entrou no ambiente consciex amparadora feminina, com feições que reconheci de outros eventos projetivos. Começou a ocorrer interação entre os três.

Percebi os pensenes de meu tio e concluí seu desconhecimento da própria morte. Ele nos dizia estar “vivo”, pois estava vestido de roupa para o trabalho (camisa polo branca, calça cinza), e estava trabalhando, então para ele era claro que não estaria morto. O conjunto formado pelo ambiente extrafísico bastante similar ao intrafísico, as roupas e a temática relacionada à contabilidade realmente trazia enorme semelhança com seu trabalho antes da primeira dessão. Ele nos respondia sem termos perguntado. A conversa fluía rápida entre as três consciências, a amparadora, meu tio e eu. O diálogo esclarecia a ele sobre sua dessão mas, ao mesmo tempo, recebíamos a resposta dele negando a situação. Ele percebeu nossos pensamentos que afirmavam ser ele consciex.

Então, a consciex amparadora começou a “falar” sobre a passagem, sobre a mudança de dimensão, de forma didática. Foi quando ouvi telepaticamente instruções sobre o que era para fazer. Comecei a exteriorizar energias. Imediatamente, senti as energias fluírem rapidamente e com bastante intensidade na direção de meu tio. O fluxo de energias foi potencializado pela sinergia com a amparadora.

Entendi que, naquele momento, deveria colocar minhas paramãos no fronto e coronochacra dele. Tive o *insight* de que ele iria sentir dor. De fato, houve repercussão energética dolorida, pois ele gritou, bem alto. A consciex amparadora me perguntou se isso estava sendo chocante para mim. Eu respondi que não era chocante, mas um experimento forte (no sentido de importância, de densidade do evento).

Eu e a consciex amparadora falamos mentalmente com meu tio para ele olhar para a luz surgida no ambiente em que estávamos, e buscasse reconhecer as pessoas ali presentes (não me lembro daquelas pessoas).

O ambiente extrafísico mudou. O local era bem mais claro, com outro tipo de luminosidade. Vi, então, meu tio volitando em direção ao alto, a caminho de um lugar para ser assistido.

Foi o fim da projeção. Concluí ter participado ativamente do processo da segunda dessão de consciex que estava há aproximadamente 12 anos no extrafísico ainda em dimensão paratroposférica.

IV. ANÁLISE DA PROJEÇÃO

O esclarecimento da amparadora, junto com a energização potente direcionada ao frontochakra e o coronochakra da consciex assistida, foram fundamentais para modificar seu padrão de pensamento estratificado. Isso permitiu o aumento de lucidez da consciex, auxiliando-a a descartar o energossoma e, assim, poder alcançar outra dimensão extrafísica, prosseguindo seu processo evolutivo.

Eis 7 fatores facilitadores da assistência realizada na projeção consciente relatada:

1. Afinidade com a consciência assistida.
2. Comunicação parapsíquica.
3. Confiança na amparadora.
4. Controle emocional.
5. Entendimento do processo primeira dessoma/segunda dessoma e do ciclo multiexistencial.
6. Lucidez extrafísica.
7. Uso das bioenergias.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A segunda dessoma ainda é bastante desconhecida pela maioria das pessoas. As ciências Conscienciologia e Projeciologia buscam trazer este conhecimento através dos experimentos projetivos. Vivemos em planeta onde muito se estuda a morte do corpo físico. Uma série de rituais envolvem o processo da morte do soma. Ampla maioria das pessoas ainda tem excessiva preocupação com os cuidados com o corpo morto após a primeira dessoma, tendo assim visão equivocada da importância do corpo físico.

A ocorrência da segunda dessoma é essencial para a continuidade do processo evolutivo das consciências. Infelizmente, devido à falta de conhecimento, a grande maioria das consciências ao passar pela primeira dessoma (morte física) continua vagando no extrafísico em ambientes paratroposféricos (ligados ao planeta), repetindo ações que faziam enquanto estavam vivos. A falta de conhecimento dos múltiplos veículos de manifestação, da multidimensionalidade e da multiexistencialidade são fatores sustentadores da permanência nestas dimensões sem lucidez, como visto no relato projetivo onde meu tio ficou em localidade extrafísica semelhante ao seu local de trabalho durante a vida intrafísica.

Quando a consciência consegue descartar o energossoma, rompe importante vínculo com a dimensão intrafísica. O descarte do corpo energético é vital para que a consciência obtenha maior lucidez e possa perceber-se apta a alcançar outras dimensões extrafísicas e, assim, atingir novos patamares evolutivos. Um dos objetivos após a segunda dessoma é acessarmos ambientes extrafísicos mais avançados e buscar o aprendizado, a preparação e o aprimoramento de nossos traços conscienciais para a próxima dessoma. Sendo assim, o descarte do energossoma é primordial para o alcance da lucidez no extrafísico e, com isso, possibilitar o acesso aos cursos intermissivos.

REFERÊNCIAS

1. VIEIRA, Waldo; *Enciclopédia da Conscienciologia*; CD-ROM; 7ª Ed. Protótipo rev. e aum.; Versão 7.04; Associação Internacional Editares & Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2012; verbete *Dessomática*.
2. VIEIRA, Waldo; *Projeciologia – Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; 5ª Ed.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2002; páginas 406, 627, 747, 753, 756, 757, 759 e 977.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

1. VIEIRA, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; Instituto Internacional de Projeciologia (IIP); Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 163, 211, 214, 233, 321, 464, 467, 479, 586, 595, 598 e 600.
2. VIEIRA, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 796 a 799.
3. VIEIRA, Waldo; *Projeções da Consciência – Diário de Experiências da Consciência Fora do Corpo Físico*; 5ª ed. revisada; Instituto Internacional de Projeciologia (IIP); Rio de Janeiro, RJ; 1995; p. 146.

Eduardo Ezagui, operador turístico; graduando de Licenciatura em Turismo. Voluntário no IIPC RJ e professor de Conscienciologia e Projeciologia desde 2005.

E-mail: eezagui@gmail.com